



ATA N.º 56/JFA/2019  
(07/10/2019)

Ao sétimo dia do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública, nas instalações do Pólo dos Anjos, sitas na Rua Maria da Fonte, Bloco C, Mercado do Forno do Tijolo, em Lisboa, com as presenças dos seguintes membros: -----

Margarida Carmen Nazaré Martins, Presidente -----

Vítor Manuel da Cruz Carvalho, Secretário-----

André Gomes, Vogal -----

Maria Adélia Pinto Caixinha, Vogal -----

António José Serzedelo da Silva Marques, Vogal -----

Joaquim Maria Prada, Vogal -----

Justificou a sua ausência o Tesoureiro, Jorge Manuel Lavaredas Francisco.-----

-----Os trabalhos começaram com a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia que saudou os membros do executivo e o público presente. -----

Interveio o freguês Luís Castro que se referiu a um “incidente” (*sic*) verificado consigo e um elemento do executivo na última Assembleia de Freguesia, cuja posição deste último no seu entender não era legítima, pois estava a exercer um direito. Disse que futuramente iria gravar as sessões da Assembleia de Freguesia e que ia dar conhecimento desse facto à Presidente da AF.-De seguida, disse ser portador de um pedido de informação de um freguês que queria saber o ponto de situação do quiosque situado no Jardim Constantino, o qual como todos sabiam continuava encerrado.-----

Finalmente, informou que os vizinhos de Belém, Areeiro e Arroios, grupo ao qual pertencia, tinham sido recebidos pelos serviços da Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa para tratar de assuntos da HU tendo nessa reunião sido abordados 10 pontos, entre os quais o pedido que foi feito por esse grupo para que a recolha de lixo passasse a ser diária e não alternada em função do tipo de



resíduos, pois esta forma de recolha era insuficiente, face à quantidade lixo produzido na cidade. -----

A Senhora Presidente respondeu de seguida, informando o senhor Luís Castro que os fregueses que tinham questões a colocar deveriam estar presentes nas reuniões de executivo e não mandar recados pelo freguês pois não lhe cabia a ele ser porta-voz de outros fregueses. De todas as formas, informou que, como era visível no local e certamente o senhor Luís Castro saberia, o quiosque do Jardim Constantino encontrava-se em obras cuja responsabilidade era do novo concessionário. Recordou que a questão do quiosque seguiu todos os trâmites legais, mas que os concursos demoravam muito tempo e que quanto a isso não se podia fazer nada. -----

Quanto à questão da Higiene Urbana e da reunião com a CML mencionada pelo freguês, a Senhora Presidente disse que também a Junta tem muitas reuniões com a Câmara bem como conversas informais sobre todos os assuntos que envolvem Câmara e Junta, estranhando que a CML tenha recebido um grupo de moradores sem disso lhe ter dado conhecimento, pois na sua opinião também a Junta de Arroios devia ter sido convocada para essa reunião, o que não aconteceu. Por esta razão, iria auscultar os serviços da CML para saber a razão pela qual a Junta de Freguesia não foi previamente informada nem recebida o que devia ter acontecido o mesmo acontecendo com as juntas de Belém e do Areeiro. -----

De seguida, os fregueses Ana Sofia Ferreira e João Gonçalves referiram-se à lavagem das ruas na zona onde moravam, junto à fronteira com a freguesia de Santa Maria Maior, no Beco São Luís da Pena Viam os funcionários da Junta a efetuarem limpeza de forma assídua mas as ruas estavam sempre sujas por causa dos dejetos dos pombos pois uma vizinha dava comida aos pombos, desde arroz, esparguete ou pão e isso atraía essas aves. Aliás, não era apenas aos pombos que essa pessoa dava comida, mas a todos os animais que passavam, como gatos ou cães. A pessoa em causa já tinha sido avisada para não o fazer, mas ela continuava. Questionavam o que podia a Junta fazer para resolver a situação. -----



.....

A Senhora Presidente disse que, nestes casos, a Junta não podia atuar mas recordava que muitas das vezes estas pessoas viviam sozinhas e tinham problemas do foro psiquiátrico; o máximo que se podia fazer era sensibilizar e explicar que não se devia dar de comida aos animais.-----

Continuaram os mesmos fregueses, falando sobre os monos e outros objetos de grandes dimensões que as pessoas colocavam na rua a qualquer hora do dia e da noite em vez de chamarem a Câmara para os recolher. Referiram o caso de uma pedra bastante grande oriunda de uma obra que estava a decorrer na rua onde moram e que estava encostada à parede de um prédio a qual acabou por cair em cima do pé do filho de ambos, o que o obrigou a ser internado pois o pé infetou. Referiram que eram colocados objetos oriundos de um armazém, como pedras ou mesmo uma sanita, para ocupar o lugar de estacionamento. Disseram saber muito bem a quem pertencia a obra e o armazém e que iriam tomar as devidas providências mas, na sua opinião, os funcionários da Junta quando acabavam o serviço deviam reportar este tipo de ocorrências, escrever um relatório do que tinham visto para que se tomassem as devidas providências.-----

A Senhora Presidente explicou que alguns funcionários que faziam a limpeza das ruas tinham poucos estudos e que muitos não estavam habilitados a fazer relatórios escritos sobre o que viam, mas informavam os encarregados de situações de que se iam apercebendo os quais era suposto tomarem as devidas providências. De seguida interveio a freguesa Patrícia Melo que pretendia saber o ponto de situação do estacionamento na rua José Falcão, assunto que já a tinha levado várias vezes às reuniões de executivo. Segundo lhe disseram o projeto já tinha sido aprovado e que para além da questão do estacionamento, a zona também ia ter uma ciclovia, mas não tinha tido mais nenhuma informação. -----

Respondeu a Senhora Presidente, começando por lembrar à freguesa que aquele era também um projeto da Câmara Municipal, mas que não lhe sabia responder sobre o seu desenvolvimento pois era uma questão que tinha sido acompanhada por um membro do executivo que não estava presente. De todas as formas, ia questionar os técnicos e a chefe de divisão para que pudessem elucidar a freguesa



.....  
e lhe respondessem por escrito. Referiu ainda a Senhora Presidente que se soubesse antecipadamente que a questão ia ser colocada naquela reunião, que se teria informado de forma a dar-lhe uma resposta e que talvez fosse importante futuramente os fregueses escreverem-se mais cedo explicando o motivo da sua presença de forma a terem respostas mais concretas e objetivas nas reuniões de executivo. -----

Intervio de seguida a senhora Isabel Nascimento que questionou sobre a abertura da piscina pois fazia muita falta nomeadamente para a terceira idade que a usava para as aulas de hidroginástica. -----

A Senhora Presidente da Junta lembrou que a razão pela qual a piscina tinha fechado se devia a um problema grave de estrutura, que já se tinha identificado qual era, que a Câmara estava também envolvida, mas que os concursos públicos tinham os seus timings. De todas as formas, ultrapassados alguns procedimentos burocráticos, esperava que a empreitada fosse lançada muito em breve de forma a que a reabertura ao público fosse feita em setembro de 2020. -----  
Continuou a mesma freguesa questionando sobre o autocarro da Carris há muito pedido pela população que estava previsto circular na rua Damasceno Monteiro e que ainda não se havia concretizado.-----

A Senhora Presidente da Junta reconheceu razão à freguesa referindo que é uma luta que a Junta tem há anos, ainda antes da Carris passar para a tutela da Câmara Municipal e que vem reforçando o pedido, agora junto do vereador Miguel Gaspar com quem já se reuniu sobre o assunto. Assegurou que Junta de Freguesia irá continuar a insistir, quer junto da Carris, quer junto da Câmara. -----

A freguesa Isabel Nascimento continuou a sua intervenção, abordando o executivo sobre a questão dos sanitários do Mercado 31 de Janeiro e os do Forno do Tijolo que se encontravam degradados.-----

Respondeu a Senhora Presidente informando que, com a abertura da Loja do Cidadão no primeiro andar, os wc 's do rés-do-chão do Mercado 31 de Janeiro, apesar de não estarem nas melhores condições, estavam a ter mais utilizadores e que iriam ainda ter mais, isto porque tinha acabado de ser informada que os da



Loja estavam fechados. Podia, no entanto, informar que, finalmente, iam começar as obras nos sanitários do referido mercado. Quantos aos sanitários do Mercado do Forno do Tijolo, estes não se encontravam sempre fechados, mas estava sempre a desaparecer o sabonete e o papel higiénico levado pelas pessoas que os utilizavam que também degradavam as instalações apesar de serem aço inoxidável. -----

Outra questão colocada pela mesma freguesa foi a referente ao Regueirão dos Anjos, alertando para o facto de ser frequentado por toxicod dependentes que se drogavam em plena via pública a qualquer hora do dia e da noite, à vista das pessoas que passam no local. -----

A Senhora Presidente disse ter conhecimento do problema tendo já alertado inúmeras vezes as entidades que têm competência neste caso, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Municipal e o vereador da Câmara que tem o pelouro, mas que a Junta não fazer muito mais, pois não pode intervir nem tem os meios adequados. -----

Terminou a D. Isabel Nascimento a sua intervenção abordando a temática do lixo e sobre a importância de haver mais informação dirigida a moradores e comerciantes sobre os dias em que deve ser colocado determinado lixo na rua, apontando como mau exemplo a rua da Bombarda que era uma lixeira a céu aberto. -----

Sobre este caso e todos os outros levados pelos fregueses às reuniões de Executivo, a Senhora Presidente pediu que lhe enviassem as reclamações por escrito pois muitas delas não dependiam da Junta mas de outras entidades e que essas reclamações conjuntamente com os pedidos de intervenção da Junta sobre os mesmos temas, eram uma forma de pressionar quem de direito. -----

Terminado o período de intervenção do público, passou-se de seguida à análise, discussão e aprovação das propostas a seguir discriminadas, apresentadas pelos membros do Executivo: -----

Começaram por ser apresentadas as propostas subscritas pela Senhora Presidente, Margarida Martins: -----

Proposta n.º 195/MM/2019 - Proposta 2019-CPUB-AQB-479 - Viaturas Higiene Urbana - Proposta de Ratificação de Ato - Foi proposto que o Executivo ratificasse



o ato de aprovação dos erros e omissões que nos termos do n.º 9 do artigo 50º do código dos contratos públicos, torna as retificações ora publicitadas na plataforma parte integrante das peças de procedimento. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 196/MM/2019 - Proposta de Adjudicação 2019-ADRG-AQS-465 - Aquisição de Serviços de Manutenção do Software AIRC - Foi proposto que o Executivo adjudicasse à entidade Associação de Informática da Região Centro, Lda., pelo valor de € 5.874,20 (cinco mil oitocentos e setenta e quatro euros e vinte cêntimos) acrescido do valor do de IVA à taxa legal em vigor, e desse autorização à secção de Compras e de Contratação Pública, para desenvolver os competentes atos subsequentes, nomeadamente a solicitar os documentos de habilitação. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 197/MM/2019 - 2019-ADRG-EMP-506- Empreitada de reabilitação na Escadaria da Travessa Gaspar Trigo - Foi proposto que o Executivo deliberasse autorizar a abertura de um procedimento por Ajuste Direto, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º, da alínea d) do artigo 19.º e dos artigos 112.º e seguintes, todos do Código dos Contratos Públicos (CCP); Como entidade a convidar para apresentação de proposta, a Brexit, Lda.; Para efeitos do n.º 2, do artigo 40.º, do CCP, a aprovação da minuta do convite, o respetivo caderno de encargos . A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 198/MM/2019 - Proposta 2019-ADRG-AQS-510 - Aquisição de serviços no âmbito do Projeto da Horta Pedagógica -. Foi proposto que o Executivo deliberasse contratar, via Ajuste Direto regime Geral e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º, com a tramitação constante da alínea d) do n.º1 do artigo 20.º, artigos 112.º e seguintes, todos do DL n.º 18/2008, de 29 de janeiro (Código dos Contratos Públicos) na sua atual redação); Aprovar as peças do procedimento e remessa de convite à entidade Maria Filomena Aivado com o número de identificação fiscal 121835375. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 199/MM/2019 - Proposta 2019-ADRG-AQS-508- Aquisição de serviços no âmbito do Projeto de Expressão Musical - Crescer com a Música - Foi proposto



que o Executivo autorizasse contratar, via Ajuste Direto regime Geral e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º, com a tramitação constante dos artigos 112.º e seguintes, todos do DL n.º 18/2008, de 29 de janeiro (Código dos Contratos Públicos) na sua atual redação; Aprovasse as peças do procedimento e remessa de convite à entidade «Associação dos Amigos da Orquestra Didática». A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 200/MM/2019 - Festival da Bicicleta Solidária - Foi proposto que o Executivo deliberasse: divulgar o passeio nos meios de comunicação da Junta de Freguesia de Arroios; contribuísse com lonas e flybanners da Junta de Freguesia para colocar no Largo do Intendente, 2 tendas, 10 mesas, 30 cadeiras e coluna de som; dar um apoio financeiro no valor de 3600€ (três mil e seiscentos euros). A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 201/MM/2019 - Circo de Natal 2019 - Foi proposto que o Executivo deliberasse autorizar a aquisição de 1 750 bilhetes a Ricardo Covões SA (Coliseu dos Recreios) para o espetáculo do Circo do Coliseu no dia 1 de dezembro de 2019, às 9h30. Esta atividade terá o custo de 2 500,00€ (dois mil e quinhentos euros), acrescido da taxa de IVA (6%). A proposta foi aprovada por unanimidade. ---

Proposta n.º 202/MM/2019 - Projeto Xadrez Nas Escolas - Foi proposto que o Executivo deliberasse, em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez, continuar com os Núcleos de Xadrez nas Escolas Básicas: Nº1 da Pena, Sampaio Garrido e O Leão de Arroios, no ano letivo 2019/2020. Os custos inerentes são: 1º Período - 2.100,00 € (dois mil e cem euros); 2º Período - 2.400,00 € (dois mil e quatrocentos euros); 3º Período - 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros). A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida foram apresentadas as propostas subscritas pelo Vogal, André Gomes: --

Proposta n.º 194/AG/2019 - 16ª Modificação orçamental da Despesa de 2019 e 15ª Modificação das GOP de 2019 - Foi proposto que o Executivo aprovasse a modificação ao orçamento da Despesa nº 16/2019 e das GOP nº 15/2019, quer no reforço, quer na diminuição, no valor total de 23.501,00€ (vinte e três mil



.....  
quinientos e um euros) conforme documentação anexa). A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 203/AG/2019 – 2019-CPUB-EMP-373 - Elevador Forno do Tijolo - Proposta revogação de decisão de contratar – Foi proposto que o Executivo aprovasse a não adjudicação constante no artigo 79º do Código dos Contratos Públicos (CCP), que determina a revogação da decisão de contratar (artigo 80º, n.º 1 do mesmo código. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 204/AG/2019 – 2019-ADRS-AQS-507- Aquisição de serviços para a Secção de Higiene Urbana - Foi proposto que o Executivo ratificasse a autorização da decisão de contratar, reportada à data de 19 de setembro de 2019, de 5 pessoas, e ratificasse a autorização da decisão de contratar, no período compreendido entre outubro e dezembro de 2019, de 11 pessoas. A contratação em análise, consiste num procedimento de contratação pública, modalidade de ajuste direto, regime simplificado, com a previsão mensal de 730,00€ (setecentos e trinta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, até 31/12/2019. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 205/AG/2019 – Proposta de Adjudicação 2019-CPREV-AQB-466 Aquisição de Materiais para a Secção de Higiene Urbana - Foi proposto que o Executivo aprovasse a autorização da adjudicação à entidade Rui Fernando Martins – Desporto e Ambiente, Unipessoal, Lda, pelo valor de € 25.016,00 (vinte e cinco mil e dezasseis euros) acrescido do valor do de IVA à taxa legal em vigor. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Proposta n.º 206/AG/2019 – Proposta de Adjudicação 2019-CPUB-EMP-404 Concurso Público Empreitada da 2.ª fase da promoção das acessibilidades e segurança pedonal em travessias - Foi proposto que o Executivo aprovasse a autorização da adjudicação à entidade Manuel Pedro de Sousa e Filhos, Lda. pelo preço contratual de 134.089,30€ (cento e trinta e quatro mil e oitenta e nove euros e trinta centavos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor a 6% e que desse autorizasse à secção de compras e de contratação pública, a desenvolver os competentes atos subsequentes. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----





Proposta n.º 207/AG/2019 – Proposta de Homologação dos critérios de avaliação para SIADAP 3 – biénio 2019-2020 - Foi proposto que o Executivo aprovasse a proposta da Comissão de Avaliação para o SIADAP 3 – Sistema Integral de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores para o biénio 2019-2020. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida foi apresentada a proposta subscrita pelo Vogal, António Serzedelo: -----  
Proposta n.º 208/AS/2019 – 2019-ADRS-AQS-509- Aquisição de Professores para Ateliers no âmbito do Envelhecimento Ativo - Foi proposto que o Executivo deliberasse ratificar a autorização para a abertura do procedimento por Ajuste Direto, pelo prazo de 10 (dez meses), com o valor de 15,00€/hora, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se legalmente devido, com início em 01 de outubro e término a 30 de julho de 2020. Que autorizasse a decisão de contratar as seguintes pessoas: Gonçalo Nuno dos Santos Quaresma Candeias de Almeida (Pintura), 6h semanais; Maria Sofia de Oliveira Freire Andrade (Atelier Criativo), 4h semanais; Maria Helena Marcelino Sá (Pintura Matérica), 6h semanais. Que autorizasse o envio do respetivo convite. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu a sessão por encerrada pelas vinte e uma horas e trinta minutos, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou. -----

A Presidente, Margarida Martins, \_\_\_\_\_

O Secretário, Vítor Carvalho, \_\_\_\_\_

O Vogal, André Gomes, \_\_\_\_\_

A Vogal, Adélia Caixinha, \_\_\_\_\_

O Vogal, António Serzedelo, \_\_\_\_\_

O Vogal, Joaquim Prada, \_\_\_\_\_